

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL
REDE PRIVADA – 2019
Nova Odessa**

TRIMESTRE	3º	MESES DE REFERÊNCIA	Julho, Agosto e Setembro
------------------	----	----------------------------	--------------------------

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)
CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
Serviço/Programa	Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual e atendimento aos seus familiares/cuidadores.

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL		
Atendimento	Assessoramento	Defesa e Garantia de Direitos
X	-	-

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL		
Proteção Social Básica	Proteção Social Especial	
	Média Complexidade	Alta Complexidade
X	-	-

PÚBLICO ALVO		
Capacidade de Atendimento	Total de Usuários(as) Atendidos(as)	Público Prioritário Atendido
Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores	06	Pessoa com Deficiência (Visual), seus familiares/cuidadores

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA
De segunda a sexta-feira, das 7:30 às 17:00	Nova Odessa, Americana, Santa Bárbara D'Oeste, e outras	CRAS e CREAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
CNPJ:	Centro de Prevenção à Cegueira e Escola para Deficientes Visuais
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br
OFERTA SOCIASSISTENCIAL	
Endereço da Oferta:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br

2. OBJETIVO GERAL

Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento, autonomia e inclusão na sociedade através da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, nos programas de Intervenção Precoce, Educação, Reabilitação e Profissionalização, conforme suas necessidades e potencialidades, considerando a importância do atendimento às suas famílias/cuidadores e o acesso aos direitos à assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura e lazer.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, orientando sobre o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais.
2. Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas.
3. Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.
4. Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da deficiência visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.

5. Instrumentalizar o usuário na comunicação oral/escrita, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, intervenção fonoaudiológica e outros recursos e adequações que facilitem o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho.
6. Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para atendimento domiciliar (quando viável e/ou necessário) e/ou institucional de pessoas com DV e na sensibilização, capacitação, orientação e fortalecimento do trabalho em rede junto aos profissionais desses equipamentos, para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no território.

3. METODOLOGIA DE TRABALHO

Ao fazer contato com o Serviço Social da instituição, o usuário em potencial é orientado a providenciar documentação que comprove a Deficiência Visual. Em entrevista inicial com o Serviço Social (acolhimento e escuta) é preenchida sua ficha de inscrição e aberto o prontuário. Em seguida são realizadas entrevistas para coleta de dados e avaliações pelo serviço de Psicologia e demais especialidades (Terapia Ocupacional, Orientação e Mobilidade, Informática e outras). Após reunião de equipe e discussão de caso, verificamos a elegibilidade do atendimento e criamos o plano de atendimento e desenvolvimento do usuário. Durante o período das avaliações no Programa de Reabilitação, o usuário, familiar/cuidador, participa do Grupo de Inserção, de encontros com profissionais das seguintes áreas: Psicologia, Serviço Social e Orientação e Mobilidade. Caso ocorra o retorno do usuário no período inferior a um ano, não haverá necessidade da participação no Grupo de Inserção. Quando necessário, fazemos visitas domiciliares, escolares e na comunidade, encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais e instituições parceiras. Conforme avaliação da equipe, necessidade do usuário e faixa etária, iniciam-se os atendimentos individuais e/ou em grupos.

3.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS

Atividade A: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO

Objetivo(s): promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores; apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos vão se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.

Descrição: Julho, Agosto e Setembro: Ocorreram coletas de dados, que é fase que antecede aos encontros de grupo apenas com usuários dos municípios de Americana e Santa Bárbara D'Oeste.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 0

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros de 01 hora

Parceiros: Serviços Socioassistenciais

Resultados Alcançados : --

Dificuldades Encontradas: A presença dos familiares.

Profissionais responsáveis: Serviço Social - Rosmary, Psicologia – Fernanda e OM – Áurea e TO – Érika, Pedagogia – Isabel e Setor administrativo: Claiton, Ana Paula e Edson.

Atividade B: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO

Objetivo(s): acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início de seu processo de habilitação e reabilitação; acompanhar continuamente usuários/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação e reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; orientação e encaminhamentos externos.

Descrição: Supervisão a estagiária do Serviço Social; Acompanhando usuárias adulta e pré-adolescente inseridas no CRAS Jardim das Palmeiras, estão referenciadas e participam dos grupos de Mulheres, Coral e de crianças; Retorno da técnica do CRAS, após visita domiciliar de usuária criança do CPC. Assistente Social da instituição, foi conselheira do CMAS do município de Americana, no período de 2017 a 2019; Elaboração junto com a equipe técnica do indicador técnico; Participação nas Reuniões Semestrais, junto com os profissionais e os usuários, familiares/cuidadores. Participação do Serviço Social, na organização e na gravação do vídeo institucional. **Encaminhamentos:** 01 encaminhamento a consulta médica com oftalmologista através da parceria com o São Lucas Saúde.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 06 usuários de todas as faixas etárias e 12 familiares/cuidadores.rede socioassistencial e comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Contatos, encaminhamentos a serviços da rede socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Parceiros: CRAS Jardim das Palmeiras, Secretaria de Educação e Secretaria de Promoção Social.

Resultados Alcançados: Contato frequente com o CRAS Jardim das Palmeiras.

Dificuldades Encontradas: Aguardando a visita na instituição da Secretaria de Promoção Social.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary, Estagiária/Serviço Social – Caroline, Psicologia: Fernanda e Elisabete.

Atividades C: TÉCNICAS DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE; VIVÊNCIAS ESPECIAIS; ORIENTAÇÃO AOS FAMILIARES/CUIDADORES e ACESSIBILIDADE

Objetivo(s): Favorecer o desenvolvimento de Orientação e Mobilidade adequada e segura. Orientar familiares e acompanhantes nas técnicas de guia vidente e esclarecimentos sobre a deficiência visual. Estimular a pessoa com deficiência visual para utilizar recursos da comunidade e informar sobre como pode ser adequadamente ajudada. Formar parcerias com setores públicos e privados que favoreçam adequação da acessibilidade dos usuários.Orientar cidadãos qto a deficiência visual e sobre técnicas de OM básicas do cotidiano de convívio.Prestar orientação técnica e treinamento do usuário nos locais onde frequenta, quer seja escola, trabalho, igrejas, ruas, comércios,etc..

Descrição: A partir de avaliações e planejamentos individuais são definidos e executados os programas de Orientação e Mobilidade para cada usuário, de acordo com o nível de desenvolvimento da pessoa atendida. Participação em estudos de casos de usuários atendidos. Orientação de pessoas da comunidade nos atendimentos internos e externos de Orientação e Mobilidade.Participamos de reuniões sobre acessibilidade com órgãos públicos e privados, pessoas da sociedade civil, ONGs, buscando soluções conjuntas para pessoas com mobilidade reduzida. Utilização de serviços como o SAC e incentivo para que o usuário também utilize este tipo de serviço. Parceria com membros da equipe técnica do CPC e de outros serviços para ações efetivas em algumas demandas de usuários. Participação de discussão de casos. Atividades interna e externas com psicóloga do CPC.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuários, 1 acompanhantes/familiar, 05 pessoas da comunidade orientados nos atendimentos externos.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com uma hora de duração ou mais qdo atividade externa de trajeto maior.

Parceiros: CRAS – Jardim das Palmeiras, CPA, Órgãos públicos (CPA,secretarias, SAC, CRAS) e privados, comerciantes, escolas.

Resultados Alcançados :Usuários usando das técnicas aprendidas para se adequarem nos locais onde frequentam; mais pessoas da comunidade sendo informados,ajudando e propagando os conhecimentos aprendidos. Novos e bons parceiros, promovendo atuação em rede. Algumas solicitações de melhoria de acessibilidade atendidas.Usuários iniciando

Dificuldades Encontradas: Acessibilidade inadequada (calçadas principalmente) baixa resolutividade das queixas referentes a acessibilidade pelos órgãos competentes, cidadãos sem informação publica sobre acessibilidade e uso racional das calçadas.

Profissionais responsáveis: OM – Áurea

Atividades D: ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA – AVD e ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA – AIVD ok

Objetivo(s): Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes; Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estimulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.

Descrição: Planejamento de ações em conjunto com outros profissionais e os usuários; Elaboração de relatórios gerais; Participação em reuniões semanais e semestrais junto à equipe técnica; Orientações à familiares/cuidadores de usuários; Orientações para uma maior independência em se alimentar com o conhecimento/reconhecimento e uso dos talheres; Participação ativa junto a outros profissionais em intervenção na hora do lanche para uma maior autonomia em se servir e se alimentar e acompanhamento para observação e orientação na higiene bucal; Uso funcional dos

utensílios domésticos simples; Exercícios com brinquedos e brincadeiras que estimulam a função manual e bimanual; Brinquedos e materiais diversos de encaixe e sensoriais; Grãos diversos; Plataforma; Rolo suspenso; Areia; Piscina de bolinhas; Conversa com a professora de artesanato do CRAS – NO á respeito de atividade para a usuária; Alta circunstancial de usuária.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 03 usuárias e 03 familiar/cuidadores

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimento semanais com duração de 30 minutos a uma hora.

Parceiros: Não houve.

Resultados Alcançados: Melhora do neurodesenvolvimento; Maior aceitação por outros tipos de atividades; Melhora comportamental para lidar com situações diferentes; Melhora na participação e interesses em realizar as atividades adaptadas; Presença nos atendimentos; Objetivos atingidos em relação as AVDs e AIVDs por parte de usuária adulta.

Dificuldades Encontradas: Não houve.

Profissionais responsáveis: Terapia Ocupacional –Erika

Atividade E: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA e TREINAMENTO NO USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

Objetivo(s): Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de Tecnologia Assistiva adequada: ampliação ou leitor de tela, conforme DV e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision, Talkback, CPqD Alcance+, CPqD Facilita e equipamentos diversos: computadores, notebooks, *tablet* e *smartphone*. Efetuar trabalho individualizado, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos. Conscientizar usuários e seus familiares/cuidadores a respeito de seu desenvolvimento nas atividades do primeiro semestre.

Descrição: Os usuários contam com atendimentos individuais ou em grupo, nos quais desenvolvemos atividades que visam à utilização dos hardwares e softwares convencionais por meio de leitores de tela e/ou ampliação. Também utilizam outros recursos eletrônicos ópticos e não ópticos para o acesso ao conhecimento, a fim de proporcionar-lhes oportunidades iguais de inclusão digital. Elaboração de relatório de evolução semestral e realização de reuniões com usuários e familiares/cuidadores para leitura do relatório e fechamento do primeiro semestre.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 03 usuários.

Periodicidade da Execução (datas e horários): 30 minutos, uma vez por semana.

Parceiros: Empresas interessadas na inserção da pessoa com DV no mercado de trabalho; Setor de Reabilitação do INSS; Outras Instituições, como a UNISAL.

Resultados Alcançados: Usuários utilizando com eficiência seus dispositivos em diferentes contextos educacionais e/ou da vida diária. Usuários e familiares/cuidadores conscientes da evolução e do andamento das atividades promovidas pela instituição, especificamente no laboratório de Informática.

Dificuldades Encontradas: Não encontramos dificuldades significativas a ponto impedir ou inviabilizar a realização de um atendimento de qualidade. Apenas há intercorrências como faltas e dificuldades de aprendizagem, mas que procuramos superá-las ao longo dos trabalhos.

Profissionais responsáveis: Monitor de Informática - João Paulo.

Atividade F: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO

Objetivo (s): oferecer apoio durante o processo de reabilitação com espaço para discussão de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns a esse grupo; oferecer espaço de escuta para expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.

Descrição: Em **julho** foram 02 encontros com a proposta de convidar os familiares a participarem do encontro. Houve um encontro para o planejamento e o encontro dos familiares, em que puderam conhecer a proposta do grupo e vendados participaram da atividade lúdica planejada, que estimulava os sentidos da audição, tato, olfato.

Agosto os encontros tiveram: leitura de relatório semestral, avaliação do Encontro Familiar, -atividades lúdicas construídas coletivamente para filme institucional.

Em **setembro** os encontros tiveram: participação dos familiares juntos aos usuários em atividade de percepção sensorial e gravação de filme institucional; compartilhamento de problemáticas pessoais, permitindo troca de experiências, elaborações, enriquecimento grupal.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 0 usuário.

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros quinzenais de 1h30

Parceiros: serviços socioassistenciais

Resultados Alcançados: Participação ativa e assídua dos usuários. Espaço reservado, sigiloso, confiança dos usuários nas profissionais e nos demais usuários para o compartilhamento dos sentimentos e fragilidades. Presença e participação dos familiares e/cuidadores. Orientações para cuidados preventivos. Usuários motivados para participação no grupo.

Dificuldades Encontradas: Usuários com estado de saúde fragilizada.

Profissionais responsáveis: Psicologia - Fernanda

Atividade G: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS – CIDADANIA

Objetivo (s): trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação em organizações e conselhos representativos. Esse grupo é responsável pela atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre as questões que envolvem a deficiência visual tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Existe a possibilidade de expandir esse projeto, oferecendo-o a empresas como forma de consultoria e assessoria na sensibilização de gestores e auxílio à inclusão no mercado de trabalho.

Descrição: **Julho** foi destinado ao tema da comunicação para aprimoramento para o Dia do Desafio. Feito levantamento das dificuldades e facilidades na exposição e levantamento da imagem física que cada um tem dos colegas, imagem esta construída pela voz ou por algum comentário ouvido sobre a pessoa. Abordado a importância do asseio, da congruência da comunicação verbal com não verbal e da intenção do que se quer comunicar. Também julho houve leitura do relatório semestral e do Dia do Desafio.

Agosto foi destinado ao tema da comunicação para aprimoramento para o Dia do Desafio com: -Trabalho corporal para soltura e percepção dos movimentos que o corpo pode e tem vontade de fazer; -a importância do corpo na qualidade da comunicação; -comunicação verbal e não verbal; -articulação de voz. -Reflexões sobre temas diversos: divulgação dos plantões de profissionais da defensoria pública em Americana; política Nacional e o papel de cada um quanto cidadão; o que cada um pode fazer dentro do seu próprio cotidiano para ser uma pessoa melhor, ajudar outras pessoas a serem melhores contribuindo para o crescimento do coletivo e assim atingirmos por consequência governantes melhores; participação na XII Conferência Municipal de Assistência Social de Americana em setembro/2019. - leitura de relatório semestral; - Planejamento para próximo encontro em que haverá filmagens para vídeo institucional.

Em **Setembro** foram 06 encontros com atividades e propostas diversas: -compartilhamento de assuntos pessoais, -leitura cronograma do mês, - encontro extra para filmagem do vídeo institucional simulando o ensaio do Dia do Desafio. Foi muito bom, com participação ativa de todos. -explicação sobre a Conferência Municipal de Assistência Social do município de Americana; -planejamento de 03 encontros em que os usuários ficaram responsáveis por conduzirem os encontros em duplas por 4 semanas. Os temas foram: 1) “Atualidades, Política e Economia”, a primeira pergunta foi como você acompanha as notícias? Pela TV, Rádio?, Cada participante respondeu o questionamento e explicou a sua opinião sobre o tema. Algumas frases :“a força que o povo tem”, “nós também fazemos política”, “Pontos positivos do Governo “. 2) “Respeito pelos outros e a convivência no ambiente familiar, quais são as dificuldades no dia-a-dia”. Relatado as dificuldades que são encontradas no; ambiente familiar como, “mudar as coisas de lugar” e “ você acha que o vizinho está ajudando e acaba pegando as suas coisas”, “precisamos trabalhar a nossa autonomia, os aplicativos no celular ajudam muito”, “cabe a cada um de nós ir ensinando as pessoas”. Encontro muito produtivo pela troca de experiência e a verificação do que é aprendido na instituição, sendo colocado em prática. 3) A dupla responsável conduziu o grupo em atividades de alongamento, todos participaram e a atividade foi muito animada. 4) Atividade lúdica com bola conduzida por uma usuária e, em seguida, profissional aproveitou a mesma atividade para a construção de frases à respeito do cuidado com a visão em função do dia Internacional da Visão que é comemorado no dia 10 de outubro. Ao final os usuários foram filmados declamando as frases para elaboração de vídeo que irá ao ar em 10.10.19. Um trabalho de muita criatividade e improviso. -Último encontro do mês foi muito alegre, com os usuários entusiasmados em relembrar e avaliar a experiência de conduzirem os encontros durante o mês. Os aspectos positivos da experiência e o fator que mais chamou a atenção foi o quanto sentiram o grupo participativo, aberto e comprometido. Um dos usuários sugeriu que incluíssemos este funcionamento nos encontros habituais.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuário 02 profissionais dos CRAS – Jardim das Palmeiras

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros semanais de 1h30

Parceiros: Serviços socioassistenciais

Resultados Alcançados: Espaço reservado e sigiloso para acolhimento do usuário; confiança dos usuários nas profissionais e nos demais usuários para o compartilhamento dos sentimentos e fragilidades; Orientações para cuidados preventivos. Usuários motivados para participação no grupo. Motivação dos usuários para conduzirem os

encontros no mês de setembro, treinando a iniciativa, aumentando a auto estima e segurança pessoal.

Dificuldades Encontradas: Usuários com estado de saúde fragilizada.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda Nascimento Parra e Serviço Social – Rosimary Favarelli Toledo e outros profissionais durante atividade do “Dia do Desafio”

Atividade H: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES

Objetivo(s): Trabalhar as habilidades que cada integrante possui, valorizando, resgatando e compartilhando histórias de vida, incluindo a declamação de poemas e contos; Estimular a memória através de atividades, jogos diversos, resgate de histórias do passado e discussão de assuntos atuais e de curiosidades; Envolver os familiares no trabalho, considerando a vulnerabilidade da faixa etária (alguns usuários apresentam comprometimentos de saúde) somada à Deficiência Visual e muitas vezes Auditiva, que podem caracterizar maior grau de dependência, o que exige trabalho de orientação contínua ao familiar/cuidador.

Descrição: Julho: Trabalhado a convivência grupal, estimulação das habilidades cognitivas, motoras e sensoriais através de alongamentos corporais sugeridos pelos usuários no início dos trabalhos, declamação de poemas, contação de “causos”. convivência grupal, estimulação das habilidades cognitivas, motoras e sensoriais através de alongamentos corporais sugeridos pelos usuários no início dos trabalhos, declamação de poemas;

Agosto: Leitura do relatório 1º semestre de 2019; -Trabalhado convivência grupal, estimulação das habilidades cognitivas, motoras e sensoriais através de alongamentos corporais sugeridos pelos usuários no início dos trabalhos, declamação de poemas; conversa sobre a falta de memória com o avanço da idade e a importância de se ter alguns cuidados como ter na carteira cartão de identificação com nomes e telefones de familiares; conversas de resgates de situações antigas de vida. Atividade realizada na parte externa do CPC, utilizando corpo com movimentos de alongamento e movimentos livres acompanhando música e declamação de poemas, materiais como colchão, bolas e spaguete para descanso e automassagem. Planejamento para próximo encontro em que haverá filmagens para vídeo institucional.

Setembro: Filmagem do vídeo institucional realizada na parte externa do CPC, utilizando corpo para movimentos de alongamento, materiais como tapetinho “mat”, bolas e “spaguete” para descanso e automassagem. Presença da Maria, familiar da sra. Antonia. - Jogo de Adivinhações; Conversas sobre saúde física e emocional; Convite ao Grupo para participarem de palestras no CCL – Americana.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuário

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros quinzenais com duração de 1h30.

Parceiros: ----

Resultados Alcançados: Muita participação, criatividade, alegria, abertura para coisas novas e descontração fazem com que todas as atividades que acontecem no grupo proporcionem um bem estar físico e emocional/mental. Sempre muito assíduos.

Dificuldades Encontradas: nenhuma.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda e Terapia Ocupacional – Erika

Atividade I: GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES – CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Objetivo(s): O grupo A Dimensão Psicossocial do Trabalho com Familiares/Cuidadores: acolhendo e capacitando as famílias, tem como objetivo criar um espaço acolhedor que visa cuidar do cuidador, contudo, que também proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir e se capacitar para poder desempenhar seu papel adequadamente na vida, no desenvolvimento e diante das demandas de seus filhos com deficiência visual. Proporcionar capacitação para os familiares/cuidadores, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos, cuidar para incluir e para que sejam multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido.

Descrição: Atividades realizadas no mês de julho: Elaboração de relatórios semestrais de evolução do grupo para elencar os objetivos trabalhados do 1º Semestre, descrever as atividades trabalhadas, qual foi a evolução/avaliação e a conclusão final. No relatório estão descritos também, quais serão os objetivos e indicações das atividades que serão utilizadas para o próximo semestre.

Finalização de alguns casos, em reunião da equipe multidisciplinar, do indicador técnico de usuários e familiares/cuidadores que participam dos grupos psicossociais, baseados em critérios como assiduidade, cumprimento de objetivos propostos e participação/interesse.

Reuniões com os usuários e seus familiares/cuidadores e equipe técnica para a leitura do relatório de evolução semestral e esclarecimento de dúvidas.

Receber os integrantes do grupo para um novo semestre. Fazer as apresentações necessárias, caso haja novos componentes. Fazer a leitura do Relatório Semestral.

Atividades realizadas no mês de agosto: 06/08 – Foi realizada a leitura do relatório semestral e a apresentação de uma nova integrante. A nova integrante contou sobre sua história de vida e foi acolhida pelo grupo, também ouviu um pouco da história de outros integrantes. 13/08 – Com o objetivo de capacitar o cuidador, a psicóloga falou sobre os pais evitarem frustrar as crianças, especialmente, em relação a alimentação, só fornecendo alimentos que os filhos gostam, a discussão foi intensa e foi necessário chamar a profissional de fonoaudiologia para esclarecer a necessidade de alimentos sólidos na fase correta do desenvolvimento. Foi um encontro muito esclarecedor e proveitoso.

20/08 – Para trabalhar o autoconhecimento, a psicóloga promoveu um relaxamento e em seguida uma técnica de arte terapia de desenho com giz branco e pintura em tinta. Em seguida, pediu que cada participante contasse a história do seu desenho. Ao final, a psicóloga relacionou cada desenho a vida pessoal do participante. A atividade foi prazerosa e muito construtiva.

27/08 – Como proposta para o autoconhecimento foi utilizado a música como campo provocador de emergência da emoção, no caso “Eu caçador de mim”, de Milton Nascimento. O fato de pararem para ouvir o que a música tinha a dizer, garantiram boas discussões e profundas reflexões.

Atividades realizadas no mês de Setembro:

03/09 – Puxa conversa família – este é um jogo de cartas contendo 100 perguntas que é muito apreciado pelo grupo. Dentro das perguntas realizadas foram discutidos variados temas que motivaram discussões e reflexões.

10/09 – Oficina de Culinária – o grupo realizou a oficina de culinária na Casa Modelo com a intervenção da Terapeuta Ocupacional, durante a execução foram discutidos assuntos sobre higienização dos alimentos, alimentação saudável e como alimentar os filhos. A receita realizada foi Brioche de Mandioquinha.

17/09 – Escravo de Jó com emoji de sentimentos – com a utilização de almofadas em formato de emoji, as participantes “brincaram” de escravo de jó, e ao sinal da psicóloga paravam e uma de cada vez, relatava um acontecimento relacionado ao sentimento do emoji que estivesse em suas mãos. A atividade rendeu boas histórias, muitas reflexões e interação entre o grupo.

24/09 – Técnica de Dinâmica “Quanto Custa”- Embora estivesse planejado, esta dinâmica não foi aplicada. Neste dia, uma mãe de um usuário, que é normalmente vem com pai, compareceu ao grupo. Esta mãe está grávida e expôs alguns problemas pelos quais vem passando, o grupo foi muito acolhedor e ouviu os conflitos da participante.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 4 familiares/cuidadores acompanhados individualmente, pois não frequentam grupo por ser em outro dia da semana e não ter transporte da cidade de Nova Odessa no dia da semana em que a atividade acontece.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanalmente às terças-feiras, no período da manhã das 8:30 às 10:00h e no período da tarde das 14:30 às 16:00h.

Parceiros: Unisal.

Resultados Alcançados: A integração das participantes e o respeito e acolhimento que os participantes se tratam e se cuidam. O olhar diferenciado que evidenciam no tratamento e cuidados com os filhos.

Dificuldades Encontradas: As faltas.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete e estagiária de Psicologia Avani.

Atividade J: GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES – PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE

Objetivo(s): Oferecer um espaço de acolhimento, apoio e suporte emocional. Acolher as dificuldades frente a aceitação de um filho com deficiência múltipla. Orientar na busca pelo diagnóstico e tratamentos adequados para oferecer a criança as terapias necessárias para seu desenvolvimento. Capacitar para o desempenho mais adequado e responsável no desenvolvimento de seus filhos em todos os sentidos: social, emocional e físico. Acompanhar os conflitos psicológicos vivenciados pelo grupo familiar.

Descrição: Atividades realizadas no mês de **julho:** Elaboração de relatórios semestrais de evolução do grupo para elencar os objetivos trabalhados do 1º Semestre, descrever as atividades trabalhadas, qual foi a evolução/avaliação e a conclusão final. No relatório estão descritos também, quais serão os objetivos e indicações das atividades que serão utilizadas para o próximo semestre.

Finalização de alguns casos, em reunião da equipe multidisciplinar, do indicador técnico de usuários e familiares/cuidadores que participam dos grupos psicossociais, baseados em critérios como assiduidade, cumprimento de objetivos propostos e participação/interesse.

Reuniões com os usuários e seus familiares/cuidadores e equipe técnica para a leitura do relatório de evolução semestral e esclarecimento de dúvidas.

Receber os integrantes do grupo para um novo semestre. Fazer as apresentações necessárias, caso haja novos componentes. Fazer a leitura do Relatório Semestral.

Na conclusão do relatório de Avaliação Semestral foi registrado: “Observa-se muita dificuldade em estimular os filhos,

seguir orientações e/ou a falta de comprometimento com a frequência. A equipe multidisciplinar está discutindo sobre a situação, considerando-se que os aspectos observados apareceram em outros atendimentos também, provavelmente, os atendimentos a este grupo terá outro formato.”

A equipe resolveu em reunião 25/06, que os atendimentos do segundo semestre/2019 deveriam ter a presença dos familiares/cuidadores, para que sejam incentivados a dar continuidade ao trabalho de estimulação em casa. Sendo assim, a psicóloga passou a ter a tarefa de passar pelos atendimentos, de acordo com as necessidades, e/ou atender os pais individualmente. Diante das mudanças, a psicóloga continua dando suporte para os familiares/cuidadores e equipe técnica de forma individualizada.

Exemplo de uma manhã de atendimento:

Atendimento em conjunto com a pedagogia na sala de Integração Sensorial – criança e mãe.

Atendimento em conjunto com a pedagogia na brinquedoteca – criança e tia (acompanhante).

Atendimento ao lanche com equipe multidisciplinar.

Atendimento em conjunto com a pedagogia na sala da profissional – criança.

A equipe resolveu em reunião 25/06, que os atendimentos do segundo semestre/2019 deveriam ter a presença dos familiares/cuidadores, para que sejam incentivados a dar continuidade ao trabalho de estimulação em casa. Sendo assim, a psicóloga passou a ter a tarefa de passar pelos atendimentos, de acordo com as necessidades, e/ou atender os pais individualmente. Diante das mudanças, a psicóloga continua dando suporte para os familiares/cuidadores e equipe técnica de forma individualizada.

Atendimentos realizados em Setembro:

06/09 – Elaboração do roteiro do vídeo institucional. Acompanhamento de atendimento de usuária com a pedagoga Isabel. Assistência no lanche com usuários, familiares/cuidadores e parte da equipe de profissionais.

13/09 – Atendimento individual a mãe de um usuário da Intervenção Precoce. Acompanhamento de atendimento de usuária com a pedagoga Inez. Assistência no lanche com usuários, familiares/cuidadores e equipe de profissionais.

20/09 – Atendimento individual ao pai de uma usuária do Programa de Intervenção Precoce.

Coleta de dados de uma criança.

27/09 – Assistência no lanche com usuários, familiares/cuidadores e parte da equipe de profissionais.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 familiar

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanalmente, as sextas-feiras, das 8:30 às 10:00h.

Parceiros: Unisal.

Resultados Alcançados: Observou-se que mudar a forma de atendimento, acompanhando outras profissionais, observando a interação mãe/filho e incentivando os familiares/cuidadores nas estimulações necessárias nesta fase de desenvolvimento da criança, está sendo compensador.

Dificuldades Encontradas: As faltas, a dificuldade em seguir orientações e aceitar as dificuldades dos filhos.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete

Atividade K: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES

Objetivo(s): O grupo psicossocial de crianças e pré-adolescentes com deficiência visual tem como objetivo construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, considerando-se normas, valores e regras sociais, para poder estabelecer relações por meio de suas experiências e comportamentos assertivos. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experienciar possibilidades, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.

Descrição: Atividades realizadas no mês de **julho:** Elaboração de relatórios semestrais de evolução do grupo para elencar os objetivos trabalhados do 1º Semestre, descrever as atividades trabalhadas, qual foi a evolução/avaliação e a conclusão final. No relatório estão descritos também, quais serão os objetivos e indicações das atividades que serão utilizadas para o próximo semestre.

Finalização de alguns casos, em reunião da equipe multidisciplinar, do indicador técnico de usuários, baseados em critérios como assiduidade, cumprimento de objetivos propostos e participação/interesse.

Reuniões com os usuários e seus familiares/cuidadores e equipe técnica para a leitura do relatório de evolução semestral e esclarecimento de dúvidas. Receber os integrantes do grupo para um novo semestre. Fazer as apresentações necessárias, caso haja novos componentes. Fazer a leitura do Relatório Semestral.

Atividades realizadas no mês de **Agosto:** 01/08 – Reunião com usuários (Não houve atendimento).

08/08 – Apenas uma participante compareceu, sendo assim, profissionais que atendem a criança fizeram leitura dos relatórios, considerando-se que a mãe faltou a reunião semestral.

Com o grupo de crianças foi lido o relatório para familiares/cuidadores e em seguida, a psicóloga orientou que mães e filhos fizessem um desenho juntos. Durante a elaboração observou-se que tipo de interação havia em cada dupla.

15/08 – Foi lido o relatório novamente para as usuárias e familiares/cuidadores que faltaram na semana anterior. A seguir, as participantes pediram para fazer um desenho, especificamente para o diário e realizaram com capricho.

O grupo de crianças se reuniram na quadra para trabalhar interação, comportamentos assertivos e colaboração, através de brincadeiras como pular corda, bambolê e futebol.

22/08 – O grupo ouviu atentamente, como o vídeo da música “Aquarela” mostrava o desenho animado da música, as participantes pediram para assistir na tv. A discussão girou em torno do que se pode desenhar e imaginar com lápis coloridos e conseguiram entender que era uma linha do tempo, comentando-se também sobre o mundo real e o imaginário.

Com o grupo de crianças foi trabalhado o folclore com o vídeo “Palavra Cantada” – Parlandas e em seguida, o vídeo do teatro realizado pela maioria dos participantes do grupo “O sítio do Pica Pau amarelo”.

29/08 – Para vivenciar experiências de autonomia e sentimentos elencados durante o trajeto, realizamos um passeio fora da instituição. O grupo aproveitou a experiência de maneira prazerosa e observadora, constatados no feedback dado pelas participantes como sentimento de raiva, em relação aos buracos da calçada, sentimento de tristeza pelo desrespeito a natureza, por conta do excesso de lixo nas ruas e medos de cair e com o trânsito.

Com o grupo de Crianças foi apresentado o projeto desenvolvido pela estagiária de psicologia, para os participantes e seus familiares/cuidadores. Inicialmente foi apresentado o projeto “Setembro Saudável” e em seguida uma nutricionista, trazida pela estagiária, falou sobre as necessidades em se manter uma alimentação saudável.

Atividades realizadas no mês de **Setembro**: No grupo de crianças:

As atividades do mês de **setembro** foram todas voltadas para o projeto da estagiária de psicologia com o tema “Setembro Saudável”. Os atendimentos serão realizados na cozinha do salão de festa e a cada encontro será feita uma receita com o grupo de crianças que servirão no lanche da tarde para os adolescentes, relatando como foi a experiência e as coisas que aprenderam.

05/09 – Do projeto de intervenção da estagiária de psicologia com o objetivo de conscientizar sobre a alimentação saudável – espeto de frutas – As crianças observaram vários tipos de frutas trazidas pela estagiária, observaram textura, cheiraram, provaram e picaram. Com as frutas em pedaços expostas foi pedido que cada participante fizesse o seu espeto, escolhendo as frutas que mais apreciava. Ao final foi possível observar que algumas frutas que não eram apreciadas, no primeiro momento da intervenção, foram escolhidas para compor o espeto.

12/09 – Do projeto de intervenção da estagiária de psicologia com o objetivo de conscientizar sobre a alimentação saudável – Hambúrguer de porquinho – As crianças participaram do preparo do hambúrguer cortando tempero e juntando-os com carne moída, confeccionando os hambúrgueres e colocando para assar, e enquanto não ficavam prontos, lavaram a alface, picaram salsichas, os pães. Quando a carne ficou pronta, cada participante preparou seu lanche e o grande problema foi a alface. Observou-se que nenhum dos integrantes do grupo tem costume de comer verduras, sendo assim, para comerem o hambúrguer em forma de porquinho, que eles mesmo fizeram, foi necessário retirar a alface.

19/09 – Dia de filmagem do vídeo institucional, toda equipe, usuários e familiares/cuidadores estavam voltados para esta tarefa.

26/09 – Do projeto de intervenção da estagiária de psicologia com o objetivo de conscientizar sobre a alimentação saudável – Bolinho de batata com brócolis – As crianças amassaram a batata, picaram os brócolis que já estavam cozidos e juntaram tudo para a produção dos bolinhos. Depois de prepararem os bolinhos, todo o grupo os colocaram para assar. Inicialmente, os participantes comeram com receio, mas depois de provarem perceberam que os brócolis não alteravam o sabor, comeram e gostaram muito da receita.

No grupo de pré-adolescentes e adolescentes:

Todos os encontros do projeto tiveram como estratégia, a presença do grupo de pré-adolescentes e adolescentes a partir do horário do lanche. O grupo de crianças oferecia a receita elaborada como lanche da tarde e explicavam como havia sido feito o cardápio

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 02 usuários e 4 familiares/cuidadores.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanalmente, as quintas-feiras, período da manhã das 8:00 às 9:00h e no período da tarde das 15:30:00h às 16:30h.

Parceiros: Unisal.

Resultados Alcançados: Maior comunicação de alguns integrantes e facilidade na comunicação. O projeto deu aos grupos a possibilidade de experimentar alimentos novos e foi gratificante vê-los aceitar a proposta e mudar de ideia sobre alguns alimentos que diziam não gostar.

Dificuldades Encontradas: As Faltas.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete e Estagiária de Psicologia Ana Paula

Atividade M: ATENDIMENTO PEDAGÓGICO, ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR

Objetivo(s): Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/ não ópticos, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais incluindo o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade. Instrumentalizar o usuário na comunicação, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, e

outros recursos e adequações que facilitem o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho; orientar instituições de ensino públicas ou privadas frequentadas por nossos usuários no que se refere à deficiência, adaptações e outras necessidades referentes à inclusão escolar. Realizar atendimento individual em Estimulação Precoce, objetivando intervenções integradas das áreas de Pedagógica, através de atividades lúdicas que objetivam o desenvolvimento das potencialidades e capacidades, além da prevenção da possibilidade de outras alterações futuras, promovendo estímulos adequados, atenção e interação que são fundamentais ao desenvolvimento de uma criança, especialmente na primeira infância, considerando sempre as diferentes etapas do desenvolvimento, e como cada criança se desenvolve em um ritmo diferente com suas preferências individuais.

Descrição: Elaboração de PDU, avaliação da visão funcional e adequações para usuários com Baixa Visão; Planejamento das atividades a serem realizadas com os usuários; Adequação para o material Braille; Atendimento semanal, individual para realização de trabalho focado nas necessidades/potencialidades e no desenvolvimento da eficiência visual. Engloba também o treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/não ópticos. Ensino do Braille para usuários cegos e atendimento individual em Estimulação Precoce.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 03 usuários e 03 familiares/cuidadores.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Realizar atendimentos individuais uma vez por semana, com duração de 30 a 50 minutos.

Parceiros: EMEF Profª Albina Maria Adansom e Secretaria de Educação do Município de Nova Odessa.

Resultados Alcançados: Uso de recursos ópticos, não ópticos e tecnológicos; Bom uso da visão funcional, através dos resultados obtidos nas atividades de estimulação visual. Boa participação e evolução da usuária em Estimulação Precoce.

Dificuldades Encontradas: Não encontramos dificuldades.

Profissionais responsáveis: Pedagoga Maria Inez Lasperg e Isabel Cristina Mantovani

Atividade N: ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

Objetivo(s): Realizar intervenção individual com o objetivo de desenvolver a linguagem oral e gestual, habilitar e/ou reabilitar aspectos fonoaudiológicos nas funções auditivas, voz, articulação da fala e do sistema estomatognático proporcionando aos usuários a inclusão social e profissional.

Descrição: Elaboração de relatório de evolução do usuário; reunião semestral com devolutiva das atividades e evolução; coletas de dados e avaliações de novos casos, estudo de casos; discussão de casos em equipe; adaptação dos exercícios e materiais; encaminhamento para médicos e outros profissionais; orientação aos familiares/cuidadores; observação dos usuários no momento do lanche, realizando intervenções se necessário; contribuição na organização de eventos na instituição; adaptação de utensílios para alimentação e orientações; realização de exercícios orofaciais, intraorais e linguagem oral através de atividades; conversa/planejamento terapêutico com algumas profissionais da instituição (alinhando os atendimentos).

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 1 usuário

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com duração de 30 minutos cada.

Parceiros: -----

Resultados Alcançados: Realização de alta de um usuário por ter atingido os objetivos propostos, Melhora no vínculo e interação social dos usuários; melhora na linguagem oral; melhora na função mastigatória, deglutição e novas consistências alimentares.

Dificuldades Encontradas: as faltas excessivas, o quadro clínico e alguns comportamentos dos usuários acabam interferindo no planejamento das atividades e na evolução dos mesmos.

Profissionais responsáveis: Fonoaudiologia – Laira

Atividade O: REUNIÕES DE REDE, BUSCA ATIVA SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo(s): Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com equipe multidisciplinar do CRAS e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município.

Descrição: Contato do CRAS Jardim das Palmeiras, sobre visita domiciliar de usuária criança. Acompanhando o atendimento de adulta, que participa nos grupos do CRAS Jardim das Palmeiras.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 05 pessoas da Rede e Comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Reuniões, contatos, encaminhamentos a serviços socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Parceiros: CRAS, CREAS, Secretária de Assistência Social, Secretária de Educação e outras instituições.

Resultados Alcançados: Fortalecimento da parceria com as secretarias de Educação e Promoção Social.

Dificuldades Encontradas: Aguardando visita da secretária de Promoção Social na instituição.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary e Estagiária de Serviço Social – Caroline..

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

4.1. PÚBLICO ALVO

4.1.1. PRINCÍPIOS ÉTICOS

O trabalho do CPC prima pela qualidade do programa socioassistencial prestado através de contínuo incentivo à capacitação da equipe multidisciplinar de profissionais, tendo como visão ser um centro de referência no atendimento e inclusão de pessoas com Deficiência Visual. Para tanto se rege pelos códigos de ética do Assistente Social e do Psicólogo e princípios éticos da NOB-RH-SUAS. Nossas ações são também norteadas e reguladas por documentação criada ao longo do processo de certificação ISO 9001: Política de uso da Informática – SGQ 15; Normas Internas Profissionais - SGQ 17 e Regulamento para participação de capacitação SGQ 18.

Nas reuniões semanais de equipe, foram discutidos casos, realizados monitoramento da evolução das ações desenvolvidas pelos profissionais, dificuldades encontradas no trato com os usuários e/ou familiares/cuidadores e toda equipe se integra na resolução de questões ou planejamento de ações pertinentes, com o devido respeito ao caso em discussão e às diferentes opiniões dos profissionais.

No início do trimestre, os Relatórios de Evolução Semestral: Individual - FOR 71 e Grupo – FOR 89 foram lidos e explicados em reuniões realizadas entre os dias 29/07 e 02/08/2019. Tais reuniões, individuais, foram realizadas com a presença dos usuários (de todas as faixas etárias) e/ou familiares cuidadores e profissionais das diversas áreas técnicas, com duração de 30 minutos. Os Relatórios de Evolução Grupo foram compartilhados nos grupos psicossociais nesse mesmo período, estendendo-se até meados de agosto, já que demandam maior discussão e participação dos usuários envolvidos.

Nesse trimestre foram realizadas tentativas de contato com a Secretaria Municipal de Educação para discussão de caso encaminhado ao Serviço de Saúde Pública de Nova Odessa, porém não obtivemos retorno. Agendada reunião com responsável pela Diretoria de Ensino de Americana, responsável pelas escolas estaduais de Nova Odessa, que será realizada no início de outubro.

Aguardamos retorno da Secretaria de Promoção Social de Nova Odessa para conhecerem a instituição e trabalho realizado junto aos usuários do município.

Os usuários e familiares/cuidadores, durante processo de inserção na instituição, receberam dois conjuntos de regras que normatizam e organizam o funcionamento institucional, lidos e explicados pelos profissionais da área de Psicologia, apontando as responsabilidades dos mesmos: Normas Internas e Termo de Compromisso e Normas Específicas. Nesse trimestre vamos aguardar o término das coletas de dados para dar início aos encontros do grupo.

4.1.2. PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Nesse trimestre, assim como durante todo o processo de habilitação/reabilitação foi estimulada a participação dos usuários e familiares/cuidadores, respeitando suas necessidades, potencialidades e dificuldades. Realizadas reuniões semestrais para compartilhamento dos relatórios de evolução. Nessa ocasião foram realizados desligamentos, conforme aquisição dos objetivos propostos. Nessa oportunidade os objetivos de cada área também foram revisados para serem mantidos ou sofrerem modificações, conforme resultados alcançados ou não. Todos os postos são minuciosamente discutidos e detalhados aos usuários para a garantia de sua compreensão e respeito a sua participação. As reuniões ocorreram individualmente e em grupos, conforme a área.

Elaborados os PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário ou PIA – Plano Individual de Atendimento, referentes a novos usuários inseridos no trimestre. Em função do relatório semestral de evolução e discussão realizada nas reuniões de compartilhamento, alguns PDU/PIA foram revisados. Alguns usuários foram desligados de atendimentos porque atingiram objetivos programados.

Ao longo do período foram realizadas atividades seguindo planejamentos/intervenções nas diversas áreas, elaborados e aplicados em conjunto com os usuários e familiares/cuidadores atendidos individualmente ou em grupos. Essa prática contribuiu para o desenvolvimento físico, psíquico e social de nosso público-alvo, que protagoniza e se responsabiliza por seu progresso. Ao final dos atendimentos, quando necessário, o profissional avalia junto com o usuário seu desempenho (facilidades, dificuldades), em alguns casos, envolvendo também o familiar/cuidador. Essas ações também são registradas em formulário específico de planejamento e evolução.

Recebemos 34 alunos do 8º ano EF do IESA - Colégio Bandeirantes, que sob a monitoria de um professor responsável, realizaram entrevistas com usuários adultos que se disponibilizaram a ajuda-los em projeto escolar denominado Museu da Empatia. A atividade não expôs o nome dos usuários, mas suas histórias de vida. Foi evidente a disponibilidade e alegria de nossos usuários em atendê-los e a grande emoção e sensibilização causada aos estudantes.

Recebemos uma psicóloga, estudante de doutorado da Universidade São Francisco que, mediante documentação regular, realizou aplicação de Teste Wisconsin de Classificação de Cartas, teste psicológico adaptado a adultos cegos e com baixa visão. Alguns usuários se dispuseram a ajudar e realizaram a bateria de testes, aplicada pela profissional,

oportunidade de contribuírem para o desenvolvimento de material a ser utilizado em avaliações psicológicas e processos seletivos com pessoas com DV. Integrante da CPA, usuária da instituição, participou de reunião e no próximo mês, nossa profissional de OM foi indicada para suplente, dessa comissão.

4.3. GESTÃO DO TRABALHO

A. Descrição da Atividade Desenvolvida:

Profissionais: No início do trimestre foram realizadas as reuniões semestrais para compartilhamento dos relatórios de evolução, conforme já citado. Foram realizadas 41 reuniões, com um índice de presença de 73%. Nessa ocasião são realizados desligamentos, conforme aquisição dos objetivos propostos. Nessa oportunidade os objetivos de cada área poderão ser mantidos ou sofrerem modificações, conforme resultados alcançados ou não. A análise é criteriosa por parte dos profissionais e usuários/familiares envolvidos. Paralelamente à análise qualitativa, mensuramos, através do Indicador Técnico – FOR 115, cujo resultado do 1º Semestre foi de 71%. Preenchemos esse formulário em equipe multidisciplinar, atribuindo conceitos de 0 a 3, conforme critérios: assiduidade, cumprimento de objetivos e interesse/participação. Semanalmente realizamos reuniões de equipe com duração de uma hora e participação de todos os profissionais da equipe técnica e coordenação administrativa. Nessas reuniões discutimos casos e planejamos/avaliamos intervenções com os usuários e familiares/cuidadores e discutimos procedimentos que facilitem e melhorem a qualidade do trabalho institucional em consonância com a certificação ISO 9001. No início das reuniões há um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho. Reuniões foram realizadas com gestores da SEDUC e Diretoria Estadual de Ensino, para ajuste do trabalho colaborativo em rede para a inclusão de pessoas com DV em escolas do município. Nesse trabalho realizamos orientações a equipes escolares e avaliação de casos de suspeita de DV nas próprias escolas e no CPC, em função da parceria com a SEDUC.

Uma estagiária do curso de Pedagogia da UNICAMP iniciou atividades de observação do trabalho de uma das pedagogas. Recebida a visita de professores, gestores e alunos do Instituto Federal de Capivari, com o objetivo de conhecer o trabalho da instituição e discutir práticas de inclusão de aluno por eles atendido, ex usuário do CPC.

Em relação à participação de cursos, treinamentos e aperfeiçoamentos, por parte dos profissionais, tivemos: participação de Evento Winnicott – Campinas – SP; participação da 4ª Jornada de Psicologia em Americana; participação do V Simpósio – A Clínica das Psicoses – HC Faculdade de Medicina – USP – São Paulo - SP; participação de palestra: Depressão Infantil – o papel das relações e emoções – Americana – SP; participação de palestra: Como fortalecer sua família para sobreviver no mundo atual – Americana – SP; Participando do Curso de Neurovisão (online) – iniciado em setembro/2019; participação do II Simpósio de Educação Especial e Inclusiva – Sumaré – SP. A instituição participou da XII Conferência Municipal da Assistência Social, ressaltando que um de nossos profissionais faz parte do Conselho Municipal da Assistência Social e nossa Assistente Social continua em equipe de trabalho da gestão anterior.

O setor de Informática recebeu a visita de um profissional da instituição AVISTAR, do município de Piracicaba, para conhecer o trabalho de TI e TA desenvolvido pelo nosso professor de Informática, junto aos nossos usuários, como referência e modelo para a instituição onde ele presta serviço. Recebemos também a visita de estudantes do curso de Enfermagem da ETEC – Santa Bárbara D’ Oeste, com o intuito de conhecer o trabalho do CPC e solicitar auxílio para o desenvolvimento de uma cartilha acessível a diabéticos com DV.

Profissionais do Serviço Social apresentaram o trabalho do CPC na Reunião de Rede no CRAS São Jerônimo na busca de interação profícua através do conhecimento do trabalho de todos e de formas efetivas e eficientes de atender às necessidades e demandas de nossos usuários e será agendada a apresentação do trabalho do CPC, na Reunião de Rede no CRAS Praia Azul.

Voluntários: desligamento de voluntário que realizava a coordenação administrativa e as funções foram reorganizadas internamente. Os demais voluntários que são responsáveis pela captação de recursos deram continuidade ao trabalho de digitação de NFP, confecção e comercialização de artesanatos. Nesse trimestre o grupo realizou uma feira interna. O mesmo grupo realizou no mês de setembro o 3º Brechó do ano, junto com o Bazar Chique (que é permanente). As voluntárias do Grupo Abelhinhas dedicam-se com muito carinho e responsabilidade às atividades, que envolveram também a equipe administrativa. Nessas atividades, o papel do Marketing/Comunicação Institucional, realizou ações de apoio, descritas abaixo. Os voluntários das atividades: Grupo Cidadania e Cultura e Yoga, continuaram as atividades nesse trimestre. As professoras de yoga tiveram reunião para planejamento do semestre, em especial do próximo Satsanga, que comemorará 15 anos da atividade na instituição. Será realizado no mês de novembro próximo. A voluntária da atividade de Pintura interrompeu temporariamente as atividades por problemas particulares. A voluntária de Canto e Música, por conta de ter assumido outros compromissos particulares, solicitou seu desligamento. A estudante de Pedagogia voluntária, também se desligou por ter conseguido estágio remunerado em sua área.

B. Avanços: Compromisso e responsabilidade das equipes técnica e administrativa na realização de trabalho de qualidade, o mesmo acontecendo em relação ao corpo de voluntários. Ações pontuais e integradas com as diversas secretarias do município, investindo e acreditando no trabalho em rede.

C. Dificuldades: valor repassado pelo convênio.

D. Proposta de Superação das Dificuldades: reavliar valor repassado para 2020.

QUADRO DE PESSOAL					
Nome	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo *	Carga Horária Semanal
Ana Paula Arrizatto Lima	Superior	Ciências Contábeis	Assistente Financeiro	CLT	40hs
Aurea Maria de Oliveira Bueno	Superior	Terapia Ocupacional	Instrutora de Orientação e Mobilidade	CLT	16hs
Caroline Cristine de Lima Ardrim	Cursando Superior	Serviço Social	Estagiária	Estágio	30hs
Claiton Borges Corrêa	Superior	Tecnólogo em Gestão de Processos Gerenciais	Assistente Administrativo	CLT	40hs
Elisabete Armelin Morelli	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	20hs
Erika Isa	Superior	Terapia Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	CLT	24hs
Fernanda Nascimento Parra	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	18hs
Gisaene de Sousa Duran	Ensino Médio	Ensino Médio	Auxiliar Administrativo	CLT	40hs
Isabel Cristina Mantovani Morais	Superior	Pedagogia	Professora CEDIDA	CLT	40hs
João Paulo Buzinari de Souza	Superior	Professor de Letras	Monitor de Informática	CLT	20hs
Laira Vieira Gomes	Superior	Fonoaudióloga	Fonoaudióloga	CLT Horista	16hs

Maria Inez Lasperg	Superior	Pedagogia	Professora CEDIDA	CLT	24hs
Maria Terezinha de Souza Diniz	Ensino Fundamental	Ensino Fundamental	Serviços Gerais	CLT	40hs
Roseli Pinese Macetti	Superior	Psicologia	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa
Rosimary Favarelli Toledo	Superior	Serviço Social	Assistente Social	CLT	30hs
Tânia Iovino	Superior	Psicologia / Professora	Professora CEDIDA / Coordenação Pedagógica	CLT	40hs
* Tipo de Vínculo: CLT, Prestação de Serviço, Estágio.					

QUADRO DE VOLUNTÁRIOS										
Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo	Carga Horária Mensal	Salário Mensal
Roseli Pinese Macetti	03/10/1959	027.688.148-65	9.570.031-6	SSP/SP	Superior	Psicóloga	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa	-
Alice Pereira Bezerra	21/10/1955	017.350.388-81	12.548.358-2	SSP/SP	Superior	Serviço Social	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Eunice Rangel	13/09/1953	772.780.898-91	6.737.075	SSP/SP	Superior	Professora de Música	Coral / Música	Termo de Voluntário	8hs	-
Francisco Antônio Fiorani	27/09/1986	331.844.318-27	43.987.667-9	SSP/SP	Ensino Médio	Yogaterapia	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Gustavo Sartori	22/01/1979	299.510.218-16	30.460.890-7	SSP/SP	Superior	Advogado Empresário	Leitura de livros e periódicos, sistematização de materiais.	Termo de Voluntário	8 hs	-
Laura Assef Carmello de Andrade	31/08/1960	009.865.118-89	8.455.287-6	SSP/SP	Superior	Educação Física	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Raquel FaraoneRando	17/05/1983	312.336.598-04	43.747.002-7	SSP/SP	Superior	Psicologia	Grupo cidadania e cultura	Termo de Voluntário	8 hs	-
Rodrigo Gonçalves Pironi	16/09/1980	275.205.758-02	26.521.720-9	SSP/SP	Superior	Psicologia	Grupo cidadania e cultura	Termo de Voluntário	8 hs	-

Silvia Victória W. Torregrossa	15/03/1944	192.058.738-10	W073213-3	Polícia Federal	Magistério	Professora	Pintura	Termo de Voluntário	8hs	-
Sheila Reame	03/09/1985	334.477.448.47	41.203.644-7	SSP/SP	Superior	Direito	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Rafaela Toledo	14/07/1998	485.254.868-41	52.793.175-5	SSP/SP	Superior	Pedagogia (cursando)	Auxiliar a área de Pedagogia	Termo de Voluntário	48hs	-

5. INFRAESTRUTURA, RECURSOS MATERIAIS E ACESSIBILIDADE

A. Descrição: Finalizada a elaboração de projeto de reforma e acessibilidade dos sanitários feminino e masculino, incluindo sanitário para Pessoa com Deficiência, conforme ABNT. Tal projeto foi elaborado por uma arquiteta voluntária, que o disponibilizou em imagens compartilhadas com os profissionais do CPC. Para a execução da obra, estamos participando da Campanha União Solidária – SICREDI. A mantenedora também está em processo de arrecadação de fundos para viabilizar a reforma, provavelmente no final de 2019/início de 2020, apresentando o projeto para potenciais patrocinadores.

Ainda nesse trimestre, fizemos as seguintes aquisições de materiais a serem utilizados nos atendimentos: areia lavada para tanque do parque infantil; jogos para o setor de Psicologia: Baralho das Emoções (Renato Maiato Caminha); almofadas de emoji para serem utilizadas nos atendimentos dos Grupos Psicossociais de crianças e adolescentes; 5 cadeiras secretária para o Laboratório de Informática. Realizada também aquisição de apoio ergonômico para pé.

Realizada manutenção geral das instalações e de alguns materiais utilizados: conserto de cadeira, conserto de descarga de um sanitário, lavagem de persianas. A manutenção dos computadores é realizada mensalmente através de parceria com a empresa Visual Comp. A Manutenção do PABX foi realizada por empresa parceira. Manutenção mensal do Jardim Sensorial – espaço bastante utilizado nos atendimentos.

B. Avanços: Projeto arquitetônico de reforma pronto, sem custo. Parceria com empresa de manutenção de computadores e manutenção de PABX. Recebimento de livros em Braille da Fundação Dorina Nowill. Parceria com SICREDI que viabilizará reforma e adequação dos sanitários. Em geral, os serviços de manutenção são realizados sem custo para a instituição, através de parceiros de longa data.

C. Dificuldades: --

D. Proposta de Superação das Dificuldades: --

6. MARKETING INSTITUCIONAL

A. Descrição da Atividade Desenvolvida:

Apresentação do CPC para estudante Flávia, que está cursando Design de Interiores com o objetivo de conhecer o CPC e realizar trabalho/pesquisa, para seu projeto em desenvolvimento com o tema “Centro de apoio pedagógico”.

Apresentação do CPC para estudante Samara, que cursa Psicologia, na UNIP, “potencial voluntária” na digitação de NFP (Nota Fiscal Paulista).

Realização de reunião com nosso novo parceiro da R SAMURAI – Ricardo, com o objetivo de alinharmos as ações a serem tomadas em relação a nova proposta de aprimorar o marketing usando as ferramentas do Marketing Digital.

Participação em reuniões do CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social de Americana e comissão de Gestão de Benefícios.

Reunião com nosso parceiro Cooperativa de Créditos SICREDI, com o objetivo de alinharmos os valores dos patrocínios em eventos realizados pela instituição.

Reunião com nosso parceiro Cooperativa de Créditos SICREDI, com o objetivo de alinharmos a participação do CPC em Projeto “Campanha União Solidária”, que sorteará prêmios em dezembro de 2019, com o objetivo de captar recursos para as instituições de Americana e região.

Apresentação do CPC para estudante Roberta Caixeta “estudante de Engenharia de Produção”, com o objetivo de conhecer a instituição e aprimorar sua pesquisa em desenvolvimento de um projeto inovador para pessoas com Deficiência Visual.

Participação em reunião da comissão organizadora da XII Conferência Municipal de Assistência Social de Americana, realizada pelo CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social.

Realização de entrevistas para as Rádios, FM Notícia “Jornal da Notícia”, Rádio Vox 90 “Vox News” e Rádio Você “De Bem com a Vida” e rádio Azul Celeste, com o objetivo de divulgar nossa Feira de artesanatos.

Realização do evento Feira de Artesanatos nos dias 28, 29 e 30 de agosto, com o objetivo de arrecadar verbas, assim favorecendo a sustentabilidade da instituição.

Apresentação do CPC para estudantes do curso de química da Universidade Instituto Federal de São Paulo, com o objetivo de conhecer o trabalho realizado pela instituição.

Realização de palestra para estudantes “Intercâmbistas” da AFS – Comitê Americana, com o objetivo de conhecerem o trabalho realizado pelo CPC e de propor parceria para realização de trabalho voluntário no programa de digitação de NFP – Nota Fiscal Paulista, com o intuito de proporcioná-los experiências na área voluntária e de contribuir também para a sustentabilidade da instituição.

Organização e criação de roteiros de filmagens para gravação do nosso novo vídeo institucional que será nos dias 04 e 19 de setembro.

Apresentação do CPC para estudantes do curso de Enfermagem da ETEC, com o objetivo de conhecerem o trabalho realizado pelo CPC e também conhecerem um pouco mais sobre a Deficiência Visual.

Realização de entrevistas para as Rádios, FM Notícia “Jornal da Notícia”, Rádio Vox 90 “Vox News”, Rádio Você “De Bem com a Vida” e Rádio Azul Celeste com o objetivo de divulgar nosso tradicional Brechó.

Participação do CPC na XII Conferência Municipal de Assistência Social com o tema “Assistência Social é um Direito” - Evolução e Desafios do SUAS no município de Americana.

Realização do evento Brechó Beneficente nos dias 14, 16 e 17 de setembro, com o objetivo de arrecadar verbas, assim favorecendo a sustentabilidade da instituição.

Apresentação do CPC para 34 alunos do Colégio Bandeirantes de Americana, com o objetivo de conhecerem o trabalho realizado pela instituição e para gravarem depoimentos para o Museu da Empatia.

Realização de entrevistas para as Rádios, FM Notícia “Jornal da Notícia”, Rádio Vox 90 “Vox News”, Rádio Você “De Bem com a Vida” e Rádio Azul Celeste com o objetivo de divulgar nosso tradicional Bingo Beneficente que será realizado no dia 04 de outubro.

Participação do CPC na entrega do Certificado “Selo ACIA do Bem”, projeto que visa estreitar laços entre empresários e instituições de Americana.

B. Avanços: Utilização das redes sociais, Facebook, Instagram, site, Youtube e mídias para alcançar o objetivo proposto.

Novas parcerias estabelecidas.

C. Dificuldades: Alto custo de materiais de divulgação e manutenção de serviços da área.

D. Proposta de superação das dificuldades: Estabelecer novas parcerias.

E. Resultados do trimestre: O indicador de digitação de Cupons Fiscais superou a meta estabelecida de “24.000”, com aumento considerável na captação e digitação dos cupons fiscais, gerando os seguintes resultados: julho: 65.006, agosto: 52.150 e setembro: 44.730

6. ASSINATURAS DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO RELATÓRIO	
NOME	ASSINATURA
Rosimary Favarelli Toledo	
ASSINATURA DA COORDENAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
NOME	ASSINATURA
Roseli Pinese Macetti	
ASSINATURA DA PRESIDÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
NOME	ASSINATURA
Demétrio Orfali Filho	

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO		
DATA	NOME	ASSINATURA